

Caracterização da atividade leiteira em sistemas de produção de base familiar na região noroeste do Rio Grande do Sul

Etiane Maroski Jantsch¹; Gustavo Martins da Silva²;
Pedro Urubatan Neto da Costa³

A Região Noroeste do Rio Grande do Sul representa um importante pólo de produção leiteira e, em grande parte, essa produção está baseada em unidades familiares. A pecuária de leite proporciona condições de vida e trabalho para uma grande quantidade de famílias no meio rural. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar, analisar e discutir aspectos econômico-produtivos destes sistemas de produção, com enfoque na pecuária leiteira. Interagindo com as famílias de agricultores participantes do Programa Rede Leite, conheceu-se o funcionamento das práticas e processos desenvolvidos pelos agricultores, observando e realizando registros que podem subsidiar um banco de dados e fornecer informações importantes sobre os sistemas produtivos. Avaliaram-se 29 unidades, caracterizadas por 18 indicadores econômico-produtivos, utilizando-se como ferramenta a estatística multivariada. Identificou-se a formação de dois tipos básicos de sistemas de produção, diferenciados principalmente pela área total da propriedade. Percebe-se que quanto maior a propriedade, maior é o investimento na produção leiteira – pastagem e animais – e maior é a produtividade e a renda líquida. Considera-se que existe um custo fixo que pode estar afetando negativamente os agricultores que dispõem de menor área. Identificando os diferentes sistemas de produção, podem-se apontar os principais potenciais e limitações, permitindo gerar proposições no sentido de melhorar os processos produtivos e conferir maior sustentabilidade.

Palavras-chave: indicadores; renda; sustentabilidade

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária UNIJUÍ, Bolsista Embrapa.
titi.mj@bol.com.br

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc., Pesquisador, Embrapa Pecuária Sul.
gustavo@cppsul.embrapa.br

³ Assistente Técnico Regional, EMATER Regional de Ijuí.
urubatan@emater.tche.br